

SUSPEITA DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresenta duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

Tem sinal de Alarme e ou choque?

SINAIS DE ALARME

- Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua.
- Vômitos persistentes.
- Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico).
- Hipotensão postural e/ou lipotímia.
- Hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal.
- Sangramento de mucosa.
- Letargia e/ou irritabilidade.
- Aumento progressivo do hematócrito

SINAIS DE CHOQUE

- Extravasamento grave de plasma, levando ao choque evidenciado por taquicardia; extremidades distais frias; pulso fraco e filiforme; enchimento capilar lento (>2 segundos); pressão arterial convergente (< 20 mm Hg); taquipneia; oligúria (< 1,5 ml/kg/h); hipotensão arterial (fase tardia do choque); cianose (fase tardia do choque); acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave.
- Comprometimento grave de órgãos.

Não

Sim

Pesquisar sangramento de pele espontâneo, Prova do Laço +, condição clínica especial, risco social ou comorbidades

Sinal de Alarme

Sinal de choque

GRUPO A

Sem sangramento espontâneo ou induzido (prova do laço negativa), sem sinais de alarme, sem condição especial, sem risco social e sem comorbidades.

GRUPO B

Com sangramento de pele espontâneo ou induzido (prova do laço +), ou condição clínica especial ou risco social ou comorbidades e sem sinal de alarme.

GRUPO C

GRUPO D

ACOMPANHAMENTO

Ambulatorial

ACOMPANHAMENTO

Em observação até resultado de exames

ACOMPANHAMENTO

Leito de internação – no mínimo 48h

ACOMPANHAMENTO

Leito de internação – no mínimo 48h

EXAMES

- Hemograma
- Exame específico (sorologia/isolamento viral)

EXAMES

- Hemograma Obrigatório
- Exame específico (sorologia/isolamento viral)

EXAMES

- Hemograma completo, Dosagem de albumina sérica e transaminases.
- Outros exames conforme necessidade (glicemia, ureia, creatinina, eletrólitos, gasometria, coagulograma e ecocardiograma).
- Exame específico (sorologia/isolamento viral): obrigatório

CONDUTA

Hidratação oral, sendo 1/3 com solução salina oral e 2/3 com ingestão de líquidos caseiros (água, suco de frutas, chás, água de coco etc.)

Sintomático • antitérmicos e analgésicos (Dipirona ou paracetamol)

CONDUTA

Hidratação oral, até resultado de hematócrito (Ht)

Ht normal

Ht aumentado em + de 10% ou mulheres > 44% Homens > 50%

CONDUTA

CONDUTA

Hidratação IV imediata: 10 ml/kg/h na primeira hora, com soro fisiológico ou ringer lactado

REAVALIAÇÃO

Melhora clínica e laboratorial. Sinais vitais e PA estáveis, diurese normal e queda do hematócrito

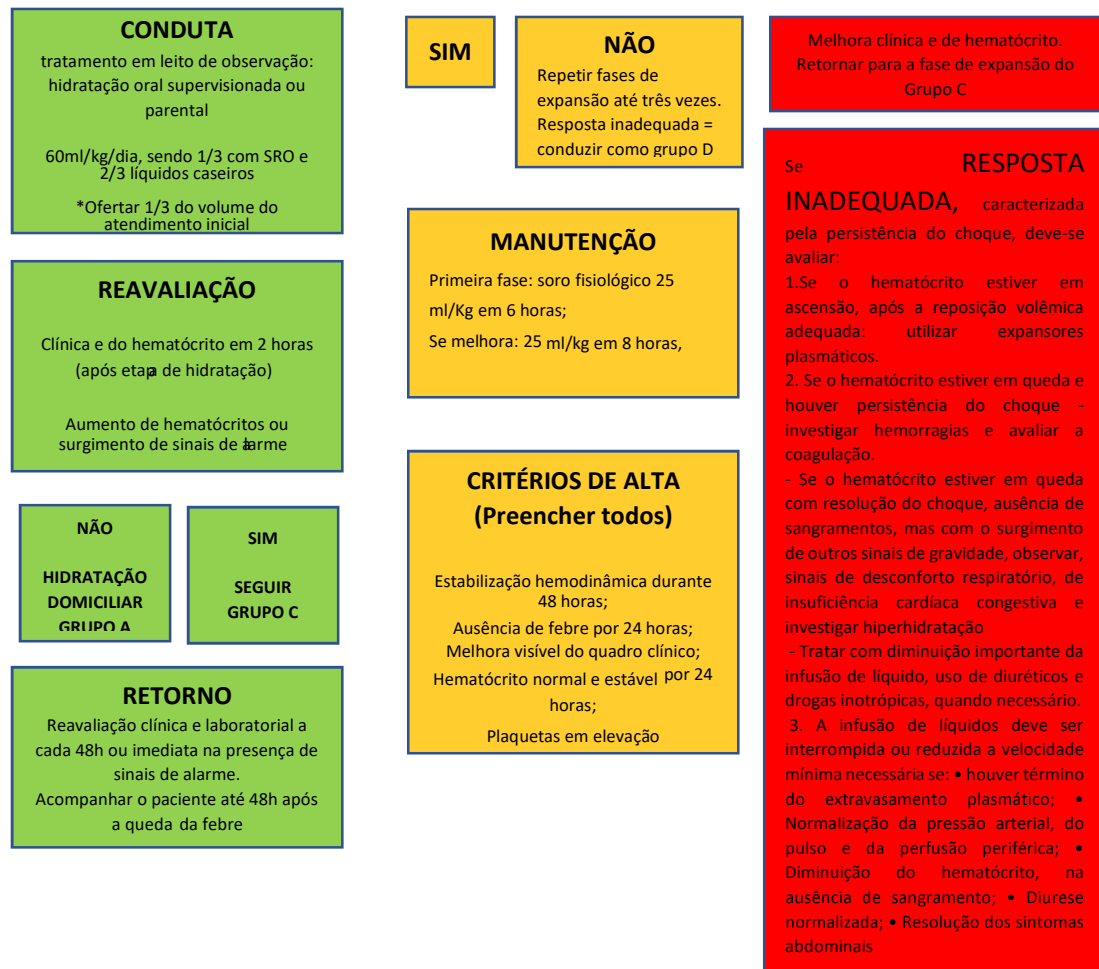
Manter hidratação IV 10ml/kg na segunda hora até resultado de hemograma

CONDUTA

Hidratação IV com solução salina isotônica: 20 ml/kg em até 20 minutos; repetir esta fase até três vezes se necessário.

REAVALIAÇÃO

Repetir Ht em 2 horas



PACIENTES EM USO DE ANTIHIPERTENSIVOS: pacientes com sinais de alarme e choque, considerar suspensão de diuréticos e vasodilatadores

Prova do Laço: Verificar a PA (deitada ou sentada); Calcular o valor médio: (PA sistólica + PA diastólica) /2; Insuflar novamente o manguito até o valor médio e manter por cinco minutos em adulto (em criança, 3 minutos) ou até o aparecimento de micro petéquias ou equimoses; Desenhar um quadrado de 2,5 cm (ou uma área ao redor da falange distal do polegar) no antebraço; contar o número de micro petéquias no quadrado. A prova será positiva se houver 20 ou mais petéquias em adultos e 10 ou mais em crianças. Não Indicamos como rotina em nossa instituição.

Indicação de internação: a) Presença de sinais de alarme ou de choque, sangramento grave ou comprometimento grave de órgão (grupos C e D). b) Recusa a ingestão de alimentos e líquidos. c) Comprometimento respiratório: dor torácica, dificuldade respiratória, diminuição do murmúrio vesicular ou outros sinais de gravidade. d) Impossibilidade de seguimento ou retorno a unidade de saúde. e) Comorbidades descompensadas como diabetes mellitus, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, crise asmática etc. f) Outras situações a critério clínico.

Grupos especiais: Gestantes, crianças, idosos >65 anos, DM, HAS, DPOC, IRC e outras comorbidades